

Veículo:	VALOR ECONÔMICO	Editoria:	AGRONEGÓCIOS	Página:	16	Data:	18/03/10
Tipo:	JORNAL	Assunto:					

Guarani sai da SCA e negocia com Copersucar

De São Paulo

A Açúcar Guarani, que está entre os cinco maiores grupos sucroalcooleiros do país, deixará de comercializar sua produção de etanol na SCA (Sociedade Corretora de Alcool) em abril, após dez anos de parceria. O Valor apurou que a empresa costura um acordo com a Copersucar, para que esta fique responsável pela venda de etanol do grupo no Brasil.

A parceria deverá ser divulgada nas próximas semanas, segundo fontes próximas às negociações. Procuradas, SCA e Copersucar não se pronunciaram. A Açúcar Guarani afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não comenta especulações.

A saída da SCA, da qual a Guarani foi cofundadora, virá após a venda das usinas do Grupo Moema para a americana Bunge e das unidades da SantelisaVale para a francesa Louis Dreyfus. Também acontecerá após o fortalecimento da Cosan, que também é associada da SCA e atualmente está em negociações avançadas para uma aliança com a anglo-holandesa Shell.

Na safra 2009/10, que termina oficialmente no fim de março, a Açúcar Guarani deve produzir entre 400 milhões e 450 milhões de litros de etanol, sendo 100% comercializados com a SCA. O volume representa pouco menos de 10% do que a SCA deve ter movimentado na safra 2009/10 — o volume é estimado em 5 bilhões de litros, de 62 usinas no total.

O Valor apurou que a entrada da Guarani na Copersucar, se

confirmada, deverá ter reflexos sobre as operações do grupo francês Tereos, que controla a Guarani. Fontes do segmento afirmam que a Copersucar poderá repassar aos franceses suas negociações de etanol no mercado europeu, que variam de 100 milhões a 200 milhões de litros de etanol por temporada.

Independentemente disso, a transação fortalecerá a Copersucar nas operações com etanol no Brasil, que nesta safra devem atingir números próximos de 3,8 bilhões de litros. Com a entrada da Açúcar Guarani, esse volume tem potencial para chegar a 4,2 bilhões de litros, o dobro dos 2,1 bilhões de litros que a Cosan produziu na última safra (2009/10).

Com 36 usinas associadas que somam uma moagem próxima de 80 milhões de toneladas, a Copersucar, terá com a Guarani, um caso único de usina que se torna parceira com apenas um produto — no caso, o etanol, já que o açúcar é de sua responsabilidade. Será também a adesão recente de maior peso na Copersucar desde a saída do grupo São Martinho, em abril de 2008, que representava de 16% a 17% do volume de açúcar e álcool comercializado pela ex-cooperativa, hoje uma S.A.

A previsão da Copersucar era de faturar R\$ 8,5 bilhões na temporada 2009/10, conforme informações fornecidas pelo grupo ao Valor em entrevista realizada em outubro passado com o CEO da empresa, Paulo Roberto de Souza.

A Açúcar Guarani processou em 2009/10 aproximadamente 13 milhões de toneladas de cana e, até dezembro de 2009, já tinha produzido 472 milhões de litros de álcool. Neste ciclo, o 2010/11 a previsão de moer 15,2 milhões de toneladas foi revisada para 16 milhões com a aquisição de metade da usina Vertente, anunciada em fevereiro deste ano. Nos nove meses da safra 2009/10, a Açúcar Guarani registrou um lucro líquido de R\$ 15,7 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 241,4 milhões dos nove meses da temporada anterior. (FB)